

Portfólio

Tiago Brizolara

www.tiagobrizolara.com
tiago.brizolara@gmail.com



Índice

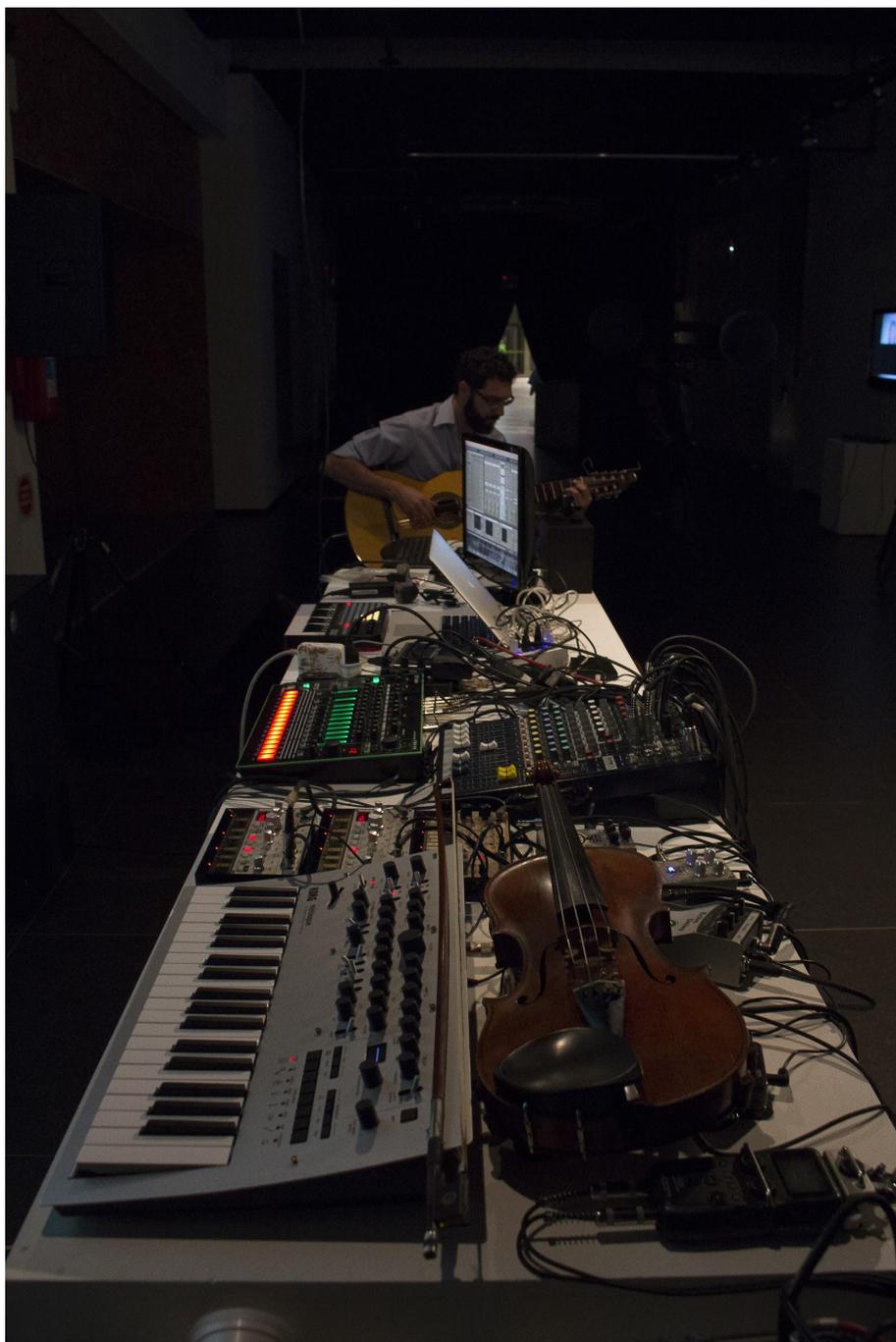
<u>Currículo resumido</u>	<u>2</u>
<u>Destaques do portfólio</u>	<u>3</u>
<u>Trilhas Sonoras</u>	<u>4</u>
<u>Projetos - Proponente, Executante</u>	<u>8</u>
<u>Projetos Mistos: Música Mista, Artes Visuais, Corpo, Cena, Interatividade</u>	<u>11</u>
<u>Composições Gravadas E Participação em Gravações</u>	<u>25</u>
<u>Apresentações Seleccionadas - Música Instrumental E Canção</u>	<u>29</u>

Currículo resumido

Tiago é compositor, arranjador e pesquisador, criando música livre, instrumental, canção, experimental, arte sonora com forte influência brasileira e sul-americana, além de instalações digitais interativas e criação de instrumentos musicais/sonoros digitais controlados por movimento.

Entre 2005 e 2015 apresentou composições em festivais em SC, PR e SP, atuou como músico, ministrante e proponente em projetos de música popular e folclórica - com destaque para apresentações artísticas em Santiago-Chile (2013) e Lima-Peru (2015) e dois CDs independentes. Nas plataformas digitais, lançou o *EP* Primeiras Milongas, com Iara Germer, e o *single* Quanto Dura Uma Fita de Viola em Tempo de Reis?, ambos em 2020. Desde 2016 vem atuando em música, arte sonora, desenvolvimento para visuais, dança expandida e luteria digital com o R.I.S.C.O. e com instalações digitais interativas e trilha / desenho de som com o Atelier Digital O Sítio, entre outros parceiros. Nessas áreas foi também ministrante de cursos e oficinas e professor de Produção Audiovisual, Tópicos Inovadores e Inteligência Artificial no curso de Jogos Digitais na Fatenp-SC. Atualmente é doutorando em Computação e Movimento Humano na Université Bretagne Sud (França), pesquisando aplicações computacionais audiovisuais interativas para performance de palco. É mestre em Física pela UFSC-SC, especialista em Desenvolvimento de Jogos Digitais pela PUC-PR, foi aluno de Composição Musical na UEM-PR, cursou Orchestration I e Music Composition for Film, TV and Games pela Berklee School of Music Online, além de consultor em desenvolvimento de software para a área médica.

Destques do portfólio



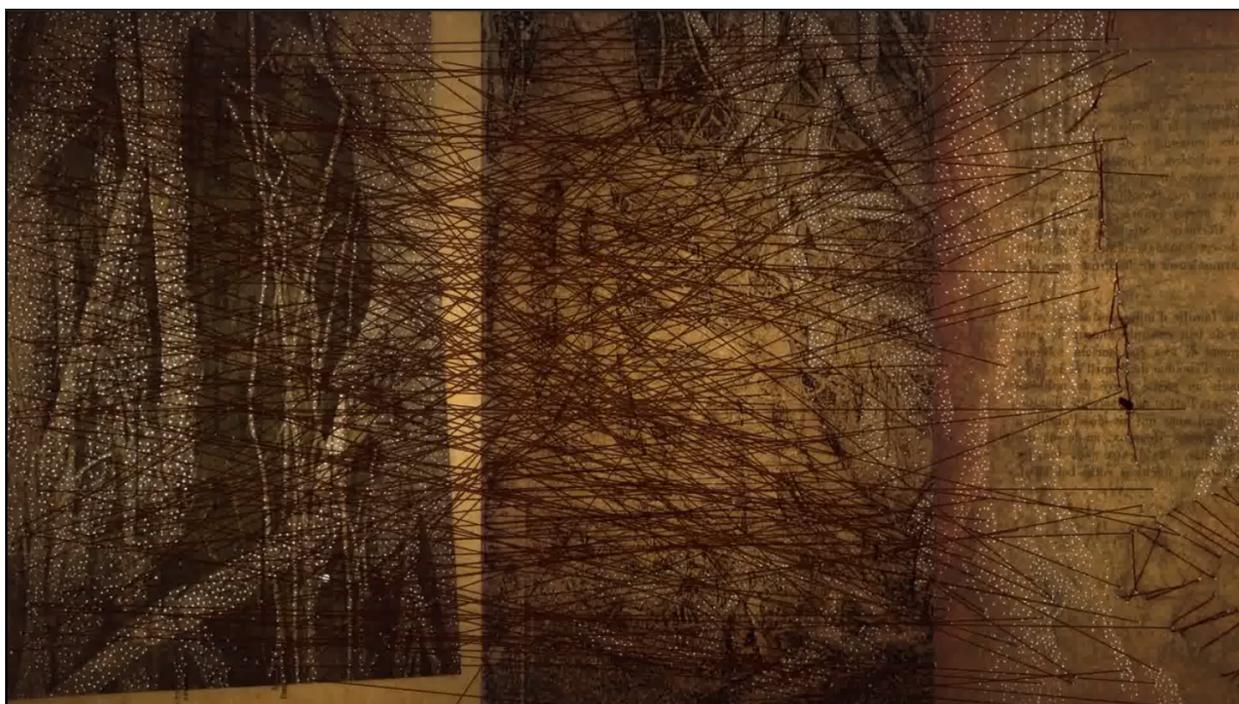
Aquecimento após montagem do setup do R.I.S.C.O. antes de apresentação no Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina. Festival Internacional Strangoscope 2017. Foto de Christian Abes.

Trilhas Sonoras

Trilha para Obra em Vídeo *Without The Pit And Without The Pendulum*

Trilha sonora composta para a obra em vídeo *Without The Pit And Without The Pendulum*. A trilha consiste em uma abordagem mista entre música acústica tonal e procedimentos em suporte digital oriundos da música concreta.

O trabalho, que faz parte da série *Surviving Forests*, de Juliana Hoffmann, foi exposto nacional e internacionalmente: *Experimental #1* (O Sítio, Florianópolis-SC, 2018), Festival Internacional Strangloscope (Florianópolis-SC, 2018), exposição individual de Juliana Hoffmann na Galeria Joana Fratta (Florianópolis-SC, 2018) e LAF 2018 (Larroque, França).



Ficha técnica:

Vídeo digital, 1920 x 1080.

Vídeo sobre obra de Juliana Hoffmann: Kaue Costa e Juliana Hoffmann.

Trilha sonora - composição, captação, desenho de áudio, edição e mixagem: Tiago Brizolara.

Realização: Atelier Digital - O Sítio.

Trilha para a animação *Deriva Um* - 2018

Trilha sonora composta para animação de João Aires. O processo criativo incluiu sessões de animação e desenho de áudio ao vivo na sede do Atelier Digital. A trilha é baseada em procedimentos de granulação sobre sons sintetizados de apitos de navio, como ouvidos por João durante sua vida em Porto (Portugal) e em ressíntese processada de ruído ambiente, além de um acordeon sem processamento. *Deriva Um* foi exibida na exposição Experimental #1, n' O Sítio (Florianópolis-SC).



Ficha técnica:

Vídeo, 1920 x 1080.

Animação: João Aires.

Trilha sonora - composição, captação, programação de áudio, edição e mixagem: Tiago Brizolara.

Trilha para instalação artística *Cabine de Oniroporte* - 2019

Cabine de Oniroporte é uma instalação da artista Shiras Moose, pintada com tintas fosforescentes para diferentes tipos de luz, instalados na cabine. A obra foi realizada com o apoio do CCT Florianópolis, por meio de edital de fomento à Cultura.



A trilha consiste em orquestra (instrumentação virtual East West Quantum Leap) mais sintetizadores e **pode ser ouvida em** <https://soundcloud.com/tiagobrizolara/oniroporte>.



Ficha Técnica:

Obra plástica imersiva em cabine sonorizada.

Concepção e arte: Shiras Moose.

Trilha sonora - composição, edição e mixagem: Tiago Brizolara.

Trilha para Um Auto de Natal Diferente: com Muito Cheiro de Boneco E Gente - 2013

Trilha, em conjunto com Andro Baldan Ribas, para espetáculo de auto com dança, folclore e teatro de bonecos. Texto e direção de Leonil Lara. Coordenação de Sueli Souza. Grupos Pau de Fita, Fogaça e Cantos e Encantos. Maringá-PR.



Trilha para espetáculo teatral O Amor Não É Sopa - estréia: 2014

Trilha, em conjunto com Édipo Ferreira, para o espetáculo teatral O Amor Não É Sopa, do grupo Meu Clown (COMICI Produções Artísticas - Maringá-PR). Adaptação e direção: Marcelo Colavito. Texto original: Tatiana Belinky.

Projetos - Proponente, Executante

Projeto *Roda de Choro Itinerante* - 2015

Contemplado com Lei de Incentivo - Maringá, PR, 2015

Proponente, músico executante e compositor no projeto Roda de Choro Itinerante, contemplado com verba de Incentivo à Cultura, Lei Municipal 9160/2012 - Prêmio Aniceto Matti. Maringá-PR.

- 5 apresentações didáticas
- 4 rodas de choro
- Oficina com os chorões da velha guarda de São Paulo Isaías (bandolim) e Israel de Almeida (violão 7 cordas)
- Show na praça da catedral com os integrantes do projeto mais Isaías e Israel
- Gravação de CD com choros de maringaenses, com 500 cópias físicas distribuídas gratuitamente. As faixas podem ser ouvidas e baixadas individualmente em <https://soundcloud.com/choro-itinerante-maringa/sets/cd-roda-de-choro-itinerante>, ou baixadas de uma pasta pública em https://drive.google.com/folderview?id=OB_PBIImDXilt2UILLRHNGUzVfa2s&usp=sharing
- Gravação de documentário sobre o choro em Maringá. Pode ser visto na íntegra em <https://www.youtube.com/channel/UChGOIPU853LRauH8-ocSM2A>





Apresentação musical com os integrantes do projeto mais os mestres da velha guarda do Choro paulista: os irmãos Izaías e Israel Bueno de Almeida. Foto: Felipe Bonifácio.



Quadro do documentário Roda de Choro Itinerante, sobre o choro maringaense. Foto: Felipe Bonifácio.

Apresentações internacionais de projeto de Choro

Tiago Brizolara foi idealizador e co-coordenador do projeto Roda de Choro: Música Brasileira na Comunidade, do Departamento de Música da Universidade Estadual de Maringá – PR.

- **2013 - Chile.** Apresentação artística *Trés Temas de Choro*, no Concerto Oficial do dia 13/09 da 9a Conferencia Latinoamericana de Educación Musical y 2a Conferencia Panamericana de Educación Musical, ISME CHILE 2013. Andro “Casquinha” (pandeiro), Édipo Ferreira (bandolim), Tiago Brizolara (violão 7 cordas). Os 3 representaram o projeto. Sala Isidora Zegers, Facultad de Artes de Universidad de Chile, Santiago, Chile.



- **2015 - Peru.** Apresentação com o grupo-base do projeto. Participação do mestre cajonista Pancho Vallejos. 11a Conferencia Latinoamericana de Educación Musical y 3a Conferencia Panamericana de Educación Musical, ISME PERU. PUC Peru, Lima, Peru.



Projetos Mistos: Música Mista, Artes Visuais, Corpo, Cena, Interatividade

Apresentação artística selecionada - Semana Ousada de Artes UFSC/UDESC 2010

Apresentação artística de música instrumental brasileira das regiões sul, sudeste e nordeste, mais trilha ao vivo composta por Tiago Brizolara para projeção do filme Voyage Dans La Lune (George Méliès, 1903). Tácio Vieira (violoncelo), Tales Custódio (violino) e Tiago Brizolara (violão 7 cordas), compondo o então Trio Ternura. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis – SC.



1º R.I.S.C.O. - 2016

Museu da Imagem E do Som de Santa Catarina – MIS-SC, Centro Integrado de Cultura (CIC).
Florianópolis-SC

A 1ª Reunião Inusitada de Som, Computadores E Outros reuniu artistas (alguns que até então não se conheciam) para catalisar trabalhos em música contemporânea, arte sonora e atravessamentos audiovisuais e corporais. Os artistas conceberam um concerto audiovisual e uma oficina.



Arte gráfica: André Godoy

Performance audiovisual

André Godoy “Obtuso”: sintetizadores analógicos; Bruno Bez: VJ; Flora Holderbaum: violino e voz + *live electronics*; Kaue Costa: VJ; Mhirley Lopes: performance com o SoMo; Rodrigo Ramos: *live electronics*; Tiago Brizolara: violão 7 cordas, parametrização do SoMo (sobre o SoMo, ver a página 23).



Fotos: Cristiano Prim

Coletivo R.I.S.C.O.

Após o 1o R.I.S.C.O., um grupo homônimo foi formado para seguir produzindo e pesquisando dentro de um caldo que inclui captação de som direto, *live electronics*, sintetizadores analógicos, pesquisa em computação musical, luteria digital, *VJing* e dança expandida. Destacam-se:

- Apresentação no **Festival Internacional Strangloscope 2017** - Museu da Imagem e do Som (MIS-SC), Centro Integrado de Cultura (CIC) - Florianópolis, SC.
- Concerto no Teatro Azambuja (Brusque-SC), selecionado pelo edital **Estação Cultural 2018**, da Fundação Catarinense de Cultura.
- Performance **Yllu - 2017 e 2018**. O Sítio Arte Educação E Tecnologia. Florianópolis-SC.



“Yllu representa em uma de suas formas a música que produzem as pequenas asas em vôo ... Essa voz tem semelhança a outra mais importante: Illa dá nome a certa espécie de luz e aos monstros que nasceram feridos pelos raios lunares. Illa é um menino de duas cabeças ou um bezerro que nasce decapitado; ou um penhasco gigante, todo negro e lúcido, cuja superfície aparecera cruzada por uma veia larga de rocha branca, de opaca luz; é também uma plantação onde as fileiras de milho se entrecruzam ou formam redemoinhos; são illas os touros míticos que habitam o fundo dos lagos solitários, das altas lagoas rodeadas de totora, povoadas por patos negros. Todos os illas causam o bem ou o mal, mas sempre em grau sumo. Tocar um illa e morrer ou alcançar a ressurreição é possível. Essa voz illa tem algum parentesco fonético e uma comunhão interna de sentido com a terminação Yllu”

- José Maria Arguedas, In. Los Ríos Profundos

Componentes: André Godoy “Obtuso”: sintetizadores analógicos; Flora Holderbaum: violino e voz + *live electronics*; Kaue Costa: VJ; Mhirley Lopes: performance com o SoMo; Rodrigo Ramos: *live electronics*; Tiago Brizolara: violão 7 cordas, *live electronics*, luteria digital.

Atelier Digital

Locado n'O Sítio Arte Educação E Tecnologia - Florianópolis-SC

O Atelier Digital produz **arte com atravessamentos digitais** e promove eventos de **criação e formação** com artistas locais e convidados. A equipe inicial, em 2017, foi composta por Alexandre Chaves, Kaue Costa, João Aires (idealizador) e Tiago Brizolara, membro entre 2017 e 2018 e parceiro desde então.

Exposição
EXPERIMENTAL#1

22
Junho
19h

Artistas:

- Diego de los Campos
- João Aires
- Juliana Hofmann
- Kaue Costa
- Osmar Domingos
- Tiago Brizolara

Visitação: de 22.6 a 7.7
Quarta Quinta e Sexta
das 17:00 às 21 horas
sábado das 14 às 20h

Organização: SÍTIO ATELIER DIGITAL

Entrada Franca

EXPOSIÇÃO
PLURAIS CONVERGÊNCIAS

RESULTADO DOS ENCONTROS
DE CRIAÇÃO COLABORATIVA
ATELIER DIGITAL O SÍTIO

ABERTURA: 15.03\19H

VISITAÇÃO 15.03 A 31.03

17 ÀS 21H | QUARTAS
QUINTAS
SEXTAS

14H ÀS 20H | SÁBADOS

ATELIER DIGITAL SÍTIO

ENTRADA FRANCA



Limiar

Concepção, programação e trilha sonora

Camadas de aquarelas vão sendo desveladas conforme os visitantes se aproximam, marcando suavemente suas silhuetas. Para além do Limiar habitam formas inteligentes que buscam os participantes, mas que ao se aproximarem demais, retornam para longe. A trilha sonora co-interage com alguns elementos gráficos, ligados à presença e interação dos visitantes. A projeção é em formato widescreen e o áudio tem espacialização reativa.

Ficha técnica:

Instalação audiovisual interativa, ano 2017.

Concepção e execução: Atelier Digital (Alexandre Chaves, Kaue Costa, João Aires, Tiago Brizolara).

Aquarelas: João Aires.

Programação: Kaue Costa, Tiago Brizolara.

Trilha sonora (exceto na estréia): Tiago Brizolara, Flora Holderbaum.



Efeito do Observador

Exibida na exposição Experimental #1

Espelho, tela de pintura, filme fotográfico. Mudar a iluminação do ambiente, passear com objetos na frente do "espelho" (câmera), mover-se em diferentes ritmos... tudo faz criar continuamente nessa tela que infinitamente se renova como um filme lentamente impressionado. O efeito do observador é interagir. Colocamos as mãos (versão com controlador LeapMotion. Senão, mouse) para tentar desvelar mais rapidamente o que ocorre no exato momento, como que impressionando o filme mais rapidamente - com efeito, nos aproximamos de algo como um espelho nessa área onde interagimos, mas o aspecto ali se torna oscilante e menos detalhado.

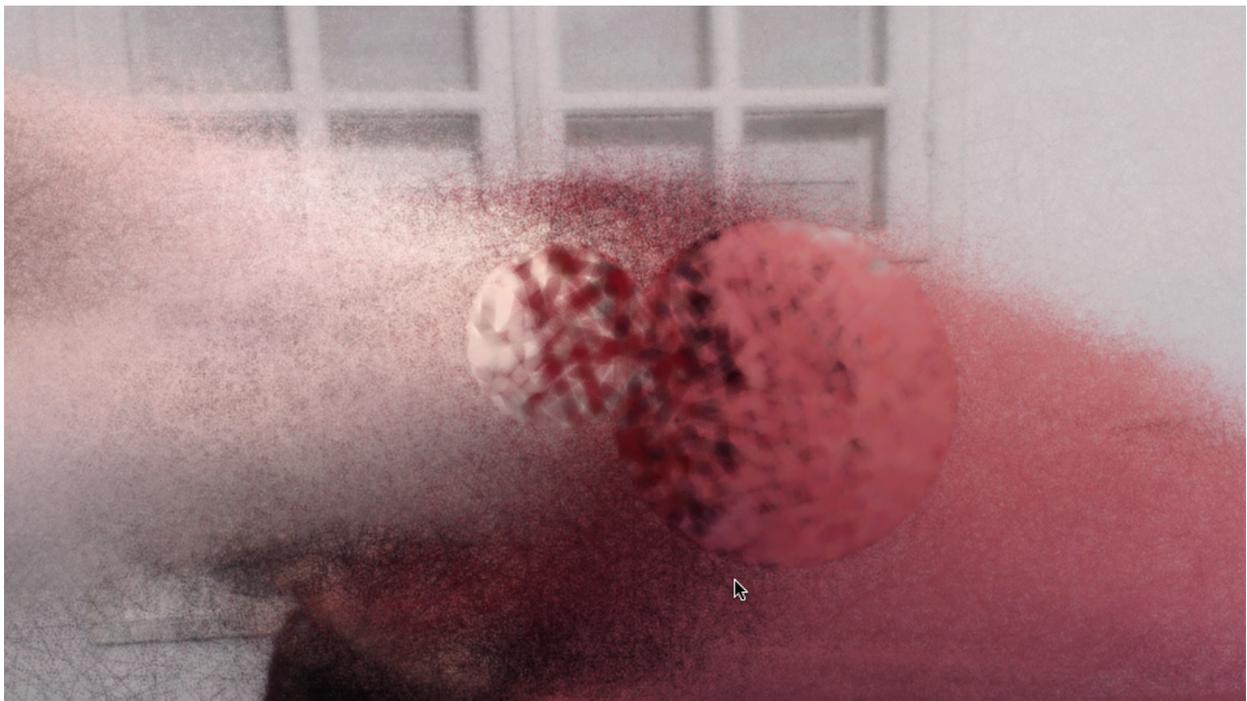
Essa obra foi instalada na exposição *Experimental #1* (O Sítio Arte, Educação, Tecnologia - Florianópolis/SC) com "espelho" monitor e webcam instalados em parede, mais totem com LeapMotion montado e computador embutido. Agora está reimplementada de modo que, hospedada online, qualquer um possa apreciar/interagir diretamente de um navegador utilizando sua própria webcam.

Ficha técnica:

Instalação visual interativa, ano 2017.

Concepção, programação e execução: Tiago Brizolara





SoMo – Um instrumento audiovisual executado por análise de movimento

O SoMo, instrumento de síntese audiovisual (áudio e projeções) por análise de movimento em frente a uma câmera de alta velocidade (100 Hz) foi desenvolvido por Tiago Brizolara e Marcos Moritz, publicado no 15º Simpósio Brasileiro de Computação Musical (Campinas-SP) e com o código-fonte disponibilizado gratuitamente (<https://bitbucket.org/mmoritz/somo>).



Esquerda: Testes de campo, com Fabio Yokomizu (na foto) e Dimitri Camorlinga. A projeção tem dupla função: feedback para o performer acerca de o quanto e como a síntese sonora está sendo feita através do movimento corporal; feedback e componente estético visual para o público. Foto: Dimi Camorlinga. Abaixo: Mhirley Lopes performa o SoMo em concerto no Teatro Azambuja (Brusque-SC).



Elemental - Incorporação de Sons Atmosféricos em Performance



Esquerda: A dançarina Aline Moraes, depois de receber uma explicação sobre os mapeamentos e sons, performa o Elemental. <https://www.youtube.com/watch?v=i6Hy5rmiH9w>. Direita: a multiartista Maria Flor em sessão de improviso livre. https://www.youtube.com/watch?v=V_Sv5HIV5zU.

Controlar os sons atmosféricos é falar do natural e do sobrenatural. O Elemental é um instrumento sonoro com uma concepção estética inédita: a síntese de sons de chuva, vento e trovão a partir de primeiros princípios (sem sons pré-gravados!), em tempo real, controlada por movimento humano, abre um espaço de performance sonora que habita um eixo desde a imitação dos sons do mundo real até a manipulação sonora abstrata, passando pelo que o autor chama de *performance surreal*. “Chove, mas nunca ouvi a chuva se comportar assim...”

O trabalho foi **publicado** na conferência *New Interfaces for Music Expression* (NIME - 2020), apresentado no grupo de trabalho francês GTAS 2020 e faz parte do trabalho de doutoramento do autor na Université Bretagne Sud (França).

NIME 2020

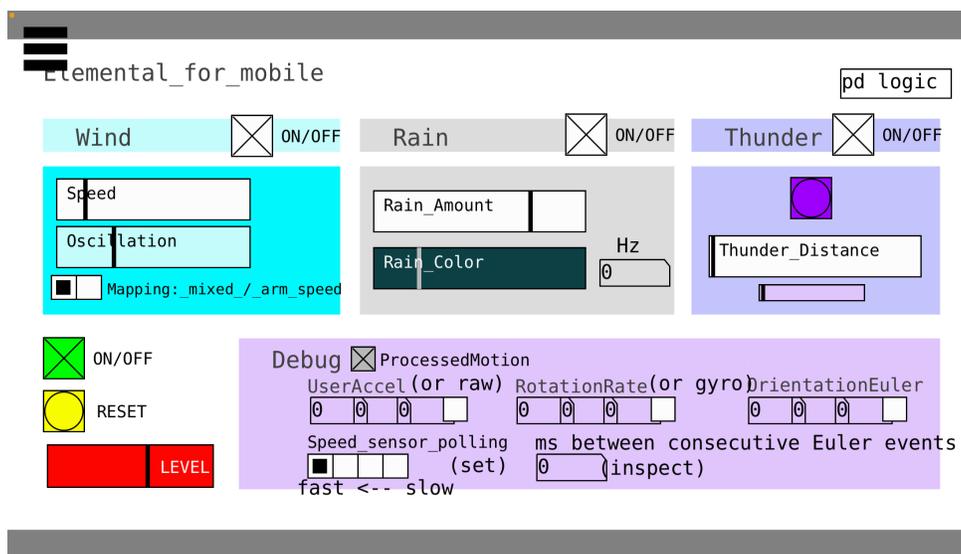
July 21-25 | Royal Birmingham Conservatoire

Metodologia, plugin, facilitação de acesso

O autor também desenvolveu uma **metodologia** para a criação de instrumentos de performance surreal (a ser publicada) e um ecossistema de ferramentas: além do Elemental original, uma versão em formato **plugin de áudio** para utilizar no trabalho composicional nos softwares de produção musical; mais uma versão rodando totalmente em **telefone celular**, utilizando os próprios sensores de movimento presentes nesses aparelhos e neles mesmo gerando o som, o que torna o instrumento amplamente acessível em termos financeiros e o deixa pronto para a experimentação a qualquer momento.



Plugin Elemental-VSTi em ambiente de produção de áudio. Composto sobre faixa de violão.
<https://www.instagram.com/p/CUOSWG-jCRw/>

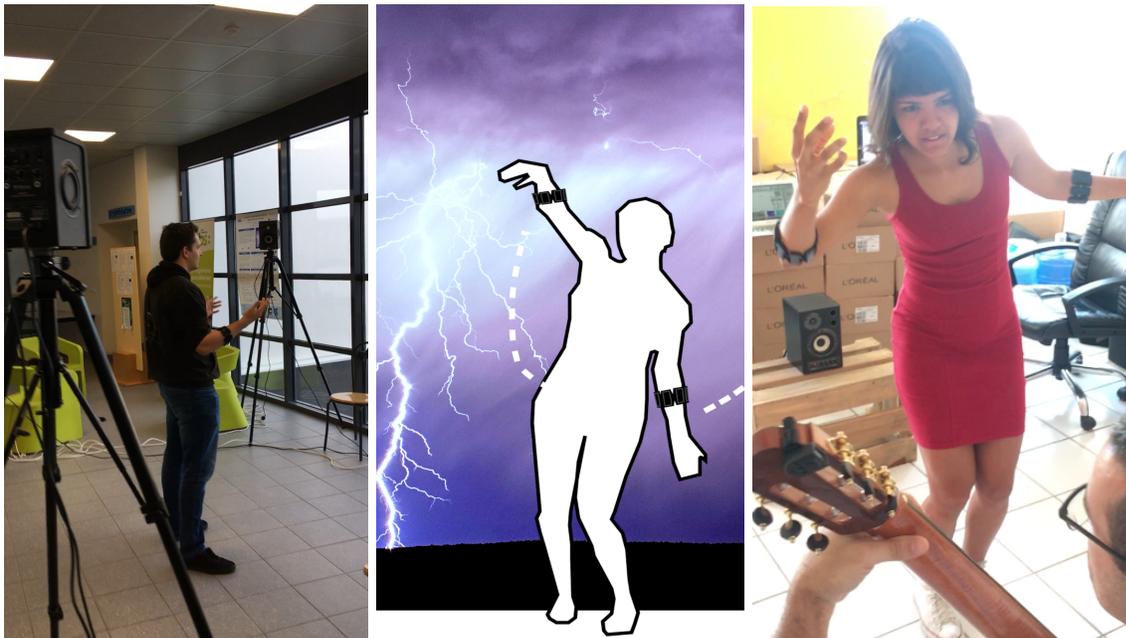


Elemental mobile.

Esses resultados figuraram em forma de **oficina** no 2o Encontro Latinoamericano de Arte Sonora - SomaRumor II, realizado em 2021. Os 4 encontros podem ser vistos na playlist <https://www.youtube.com/playlist?list=PL4w5aQOW6VgroFVtdlzCQQ5Vqv0edKJZe>



No momento, o Elemental faz parte de alguns trabalhos em processo, como pelo coletivo artístico francês Fûkeï e pelo autor com a cantora e dançarina Ana Carpes.



Esquerda: Demonstração pública do Elemental (Vannes, França, 2019). Direita: A multiartista Maria Flor e o violonista João Paulo Pessoa preparam uma performance com violão e Elemental (Recife, 2019).

Composições Gravadas E Participação em Gravações - Destaques

Primeiras Milongas - 2019

EP lançado em diversas plataformas digitais, com as músicas *Milonga do Quem Dera* e *Milonga para Minha Mãe*.

Ficha técnica:

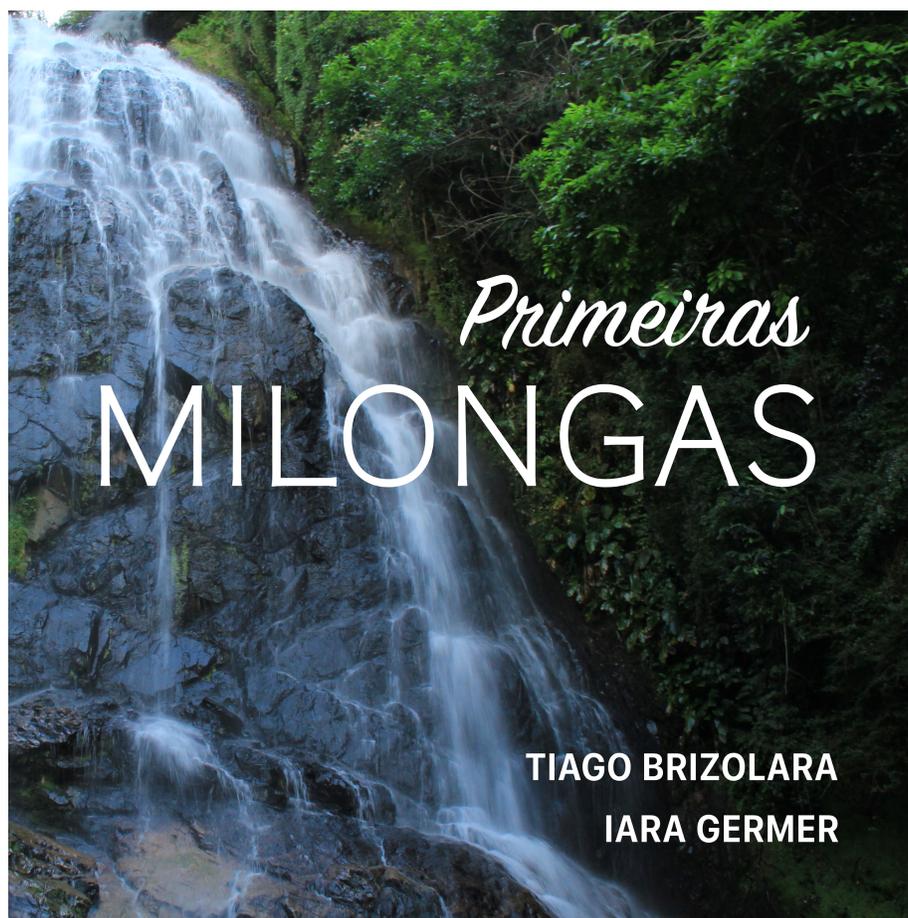
Letra e voz: Iara Germer.

Música, violão 7 cordas e voz: Tiago Brizolara.

Acordeon: Bruno Moritz.

Produção do áudio: Jorge Lacerda.

Foto: Núbia Abe.



Quanto Dura Uma Fita de Viola em Tempo de Reis? - 2020

Single lançado em diversas plataformas digitais.

Ficha técnica:

Música, violão 7 cordas, edição: Tiago Brizolara.

Marcelo Pimenta: percussão.

Tiago Suminsky: edição, mixagem, masterização, captação da percussão.

Dimi Camorlinga: captação do violão.

Capa: Ana Carpes, sobre quadro de vídeo de Dimi Camorlinga.



CD Roda de Choro Itinerante - 2015

Produzido dentro do projeto Roda de Choro Itinerante.

Conta com duas composições de Tiago Brizolara: **Ela** e **Encarnado**.



O CD se encontra **disponível gratuitamente** em <https://soundcloud.com/choro-itinerante-maringa>:



Além deste CD, o projeto Roda de Choro Itinerante promoveu rodas de choro, apresentações didáticas por todo o município de Maringá-PR e trouxe para oficinas e apresentação os mestres irmãos Isaías e Israel Bueno de Almeida. O projeto vem no momento de maior força do choro na cidade, que conta com diversos grupos ativos, além de dois projetos na Universidade Estadual de Maringá. O projeto foi executado com verba de Incentivo à Cultura, Lei Municipal 9160/2012 – Prêmio Aniceto Matti.

Show less ▲

Ficha técnica:

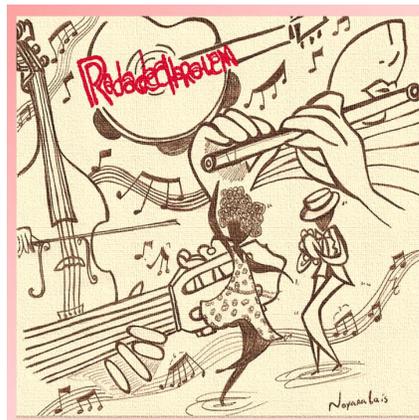
Andro Gustavo: pandeiro; Dodô Bersan: cavaco; Édipo Ferreira: violão 7 cordas em 3, 4 e 9, acordeon, bandolim, piano, trompete; Rafael Marinho: violão; Tiago Brizolara: violão 7 cordas em 2 e 6. Arte gráfica: Frederico S. M. de Carvalho. Fotografias: Felipe Bonifácio. Produção de áudio: Dodô Bersan Produções.

2 CDs independentes, 2013 e 2015

Instrumentista e compositor em faixas de 2 CDs independentes, com o objetivo de levantar fundos para apresentações selecionadas de projeto para conferências internacionais de música.

Roda de Choro UEM - 2013

1. Atlântico (Ernesto Nazareth)
2. Graúna (João Pernambuco)
3. Chorango (Rafael Marinho)
4. Flor Amorosa (Joaquim A. Callado)
5. Odeon (Ernesto Nazareth)
6. Apanhei-te, Cavaquinho (Ernesto Nazareth)
7. Reminiscências (Édipo Leandro Ferreira)
8. Festa da 991 (Tiago Brizolar)
9. Sons de Carrilhões (João Pernambuco)

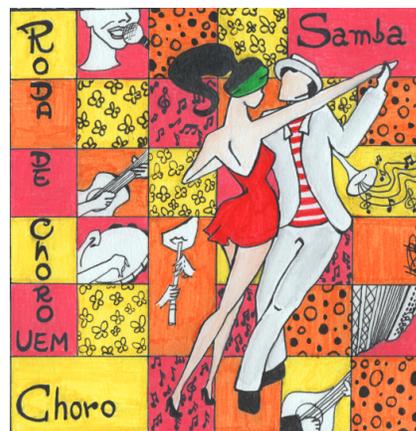


Ficha técnica:

Andréia Veber: pandeiro em 1; 3; 4; 5; 6. Andro “Casquinha”: violão 7 cordas em 2; 4; 9. Édipo Leandro Ferreira: bandolim em 1; 3; 4; 5; 6; 7, cavaquinho em 1; 4; 5; 6; 7. Paulo H. Pereira: violão em 2; 4; 9. Rafael Marinho: violão em 1; 2; 3; 9. Tiago Brizolar: violão 7 cordas em 5; 6, Surdo em 7.

Roda de Choro UEM - 2015

1. Bambino (Ernesto Nazareth)
2. Coisas Nossas (Noel Rosa)
3. Entardecer em Maringá (Geraldinho do Cavaco)
4. Fita Amarela (Noel Rosa)
5. Na Curva da Fortaleza (Tiago Brizolar)
6. Último Desejo (Noel Rosa)
7. Água do Vintém (Chiquinha Gonzaga)
8. Pega Ladrão! (Tiago Brizolar)
9. Primavera (Édipo Ferreira)
10. Súplica ao Vento (José Alexandre Gonçalves)



Ficha técnica:

Andréia Veber: pandeiro em 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10; berimbau em 5; shake e agogô, em 2, 4, 5, 10; tamborim em 2, 4; berimbaus em 5. Dodô Bersan: violão e cavaco em 2, 7. Édipo Ferreira: acordeon em 5, violão 7 cordas em 1, 4, 6, 9; violão em 8; trompete em 1, 4, 9; trombone em 1, 4; cavaco em 1, 4, 8; bandolim em 3, 7; guitarra semi-acústica em 9; flauta em 2; voz em 9. Fernando Henrique Pereira: violão em 2, 7. Francylene Rossett: voz em 5, 7, 10. Nicole Penteado: voz em 2, 4, 6. Tiago Brizolar: violão 7 cordas em 3, 5, 8, 10; cavaco em 3, 10. Côro: Andréia Veber, Dodô Bersan, Édipo Ferreira, Francylene Rossett, Nicole Penteado e Tiago Brizolar. Capa: Kênia Bergo. Produção de áudio: Dodô Bersan Produções.

Apresentações Seleccionadas - Música Instrumental E Canção

Femucic

Festival de âmbito nacional, em Maringá-PR



O choro inédito *Festa da 991* sendo defendido no Femucic 2011. Foto: Divulgação.

2004: defendendo *Chorinho Engonçado*, com o autor George de Farias. Cine Teatro Plaza.

2005: defendendo o choro autoral *Pega Ladrão!* acompanhado da flautista Luiza Itokazu. Teatro Calil Haddad.

2011: defendendo o choro autoral *Festa da 991*, acompanhado de Andréia Veber (pandeiro), Tácio Vieira (violoncelo) e Tales Custódio (violino). Teatro Marista de Maringá.

Mostra de Música SESC-SC 2006 - Música seleccionada + Apresentações

Composição “Pega Ladrão!” seleccionada com outras 11 entre obras de todo o estado de Santa Catarina.

- Apresentação da composição na noite das músicas seleccionadas. Diego Rosado (guitarra eléctrica), Rafael Kojiio (guitarra eléctrica), Lucas da Rosa (pandeiro), Tiago Brizolara (violão). Teatro Álvaro de Carvalho, Florianópolis-SC.
- Show de composições do autor. Tiago Brizolara (violão e voz), mais convidados: André Regolin (pandeiro), Diego Rosado (guitarra eléctrica), George de Farias (violão e trompete). Teatro do SESC Prainha, Florianópolis-SC.

TEATRO SESC PRAINHA			
2006			
mostra SESC de música			
PROGRAMAÇÃO - JULHO			
05	QUA	Música	Cantus Firmus
06	QUI	Música	Gente da Terra
07	SEX	Música	Tiago Brizolara da Rosa
08	SAB	Música	Silvio Mansani
09	DOM	Música	Cravo da Terra

Apresentações em Buenos Aires, Argentina - 2009

- Apresentação na Rádio Palermo FM
- Noite de Choro na Fundación Centro de Estudos Brasileiros - Funceb



El *choro* tuvo sus inicios a fines del siglo XIX (antes del *samba*), originándose a partir de cómo el pueblo ejecutaba música de origen europea, influenciado, por ejemplo, por la música de raíz africana. Resistente a los tiempos, el *choro* debe su fuerza a una tradición de grandes compositores y de mucho rigor en la calidad técnica y en la interpretación. Está cargado de sentimiento y complejidad, probando una vez más que la música popular no tiene límites de perfección.

Esmeralda 969 - Capital Federal - 4313-5222 www.funceb.org.ar

Apresentação de música selecionada - Fampop 2011

Festival de âmbito nacional, em Avaré-SP

Outono - música instrumental, foi defendida com Tiago Brizolara (violão 7 cordas), Tácio Vieira (violoncelo) e Tales Custódio (violino). A Fampop - Feira Avaréense de Música Popular teve como vencedores diversos compositores de projeção nacional e internacional como Lenine e Nando Reis.

Apresentação autoral - 31o Festival Ziriguidum - 2020

Festival de âmbito nacional, por convite

Apresentação autoral em formato *live*, via internet (2a edição que ocorreu nesse formato). Foram convidados compositores de todo o país. Tiago Brizolara: violão 7 cordas e voz. Convidada: Ana Carpes (voz).



Sábado (01/08)



17h - Lienne - <https://www.instagram.com/lienneoficial/>



17h30 - Roger Resende - https://www.instagram.com/roger_resende/



18h - Tiago Brizolara - <https://www.instagram.com/tiago.brizolara/>

